



EVENTO:

RESCALA ESTREIA NA ÓPERA INFANTO-JUVENIL



UNICAMP

VEÍCULO:

ESTADO DE S. PAULO

DATA:

30.06.97

PÁGINA:

SEÇÃO:

CADERNO 2

MÚSICA

Rescala estreia na ópera infanto-juvenil

'Orquestra dos Sonhos' será apresentada a partir do dia 12 no Rio

ADRIANA FERREIRA

RIO — Menino acostumado a frequentar as poltronas do Teatro Municipal do Rio, Tim Rescala decidiu mexer na memória e transpor isso para a música. Depois de emplacar, com sucesso, duas peças infantis, o maestro compôs uma ópera infanto-juvenil. Com alguns componentes do mais genuíno gênero musical italiano e temperos do teatro musical brasileiro, *Orquestra dos Sonhos* será apresentada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de 12 de julho a 31 de agosto.

Aproveitando a onda, Tim está lançando um selo infantil, batizado de *Pianíssimo* — nome de sua primeira peça infantil. O primeiro trabalho a entrar no mercado será o CD da ópera, cuja gravação foi finalizada dia 18.

A idéia de fazer uma ópera surgiu de um sentimento simples: Tim Rescala quis homenagear o pai, o barítono Arnado Rescala, que durante 35 anos fez parte do coro do Teatro Municipal do Rio. Por conta disso, Tim e seu irmão, José Rescala, cresceram ouvindo ópera. Assistir aos espetáculos encenados no Municipal era um programa comum para os dois meninos. "A ópera povoou a minha infância", admite Rescala.

Duas experiências bem-sucedidas em teatro infantil — *Pianíssimo*, de 1993, e *Papaguano*, de 1994, que agora está sendo encenada no Rio — animaram o maestro a desenvolver outros trabalhos para crianças. "Acho que escrever uma ópera infanto-juvenil foi uma consequência natural da experiência com teatro infantil e com o musical", diz. Rescala conseguiu realizar o projeto graças a uma bolsa que ganhou na RioArte. Com o trabalho pronto, o autor decidiu tentar



Rescala, que homenageia o pai: "A ópera povoou minha infância"

montá-lo e saiu à cata de produtores.

O espetáculo, que tem direção de Karen Accioly, conta com quatro cantores líricos, entre eles o irmão de Tim, José, mais 14 músicos que também são atores. José Rescala, aliás, está trilhando uma carreira semelhante à do pai: ele é um dos tenores do coro do Teatro Municipal. Tim Rescala conta que, ao escolher o elenco, fez questão de convidar pessoas que pudessem contribuir com parte cênica. "O meu objetivo foi criar um espetáculo dinâmico e bastante lúdico", explica. "Quis fazer uma visão diferente da ópera, algo que tenha um encantamento necessário para a criança."

Em três atos e com 1 hora e 10 minutos de duração, a ópera conta a história de uma orquestra cujos integrantes, insatisfeitos com as armações do regente e do empresário, resolvem fazer um motim. O texto tem todos os ingredientes que a criança gosta: um regente tirânico, um empresário mau-caráter, uma pianista jovem e talentosa e um

compositor frustrado, que sobrevive como copista da orquestra e nutre uma paixão pela pianista. A personagem da pianista, aliás, é motivo de outra homenagem. Ela tem o nome da filha do maestro, Isabela, de 1 ano e 9 meses.

O CD da ópera acabou de ser gravado no estúdio sinfônico da Rádio MEC. Tim, que acabou de criar o selo *Pianíssimo* com o dono do estúdio Drum, Celso

A TOR ESTÁ LANÇANDO O SELO INFANTIL 'PIANÍSSIMO'

Junto, diz que a meta é levar um trabalho de qualidade para os pequenos. "Queremos fazer música de qualidade", afirma. A idéia é ampliar cada vez mais o projeto. "A gente sabe que não vai ganhar dinheiro com isso, mas o interesse primeiro é cultural", assegura. "Nós pensamos em gravar discos tanto de música erudita como popular", conta.

A ousadia não amedronta Tim que, confiante, acha que o seu público será cativado pelos sons de *Orquestra dos Sonhos*. Para ele, tudo é uma questão de hábito. "A música é o personagem principal da história", define.